

Ensino e Pesquisa em Bioquímica



Érica de Melo Azevedo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Ensino e Pesquisa em Bioquímica



Érica de Melo Azevedo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Érica de Melo Azevedo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E59 Ensino e pesquisa em bioquímica / Organizadora Érica de Melo Azevedo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-803-8

DOI 10.22533/at.ed.038211202

1. Bioquímica. I. Azevedo, Érica de Melo (Organizadora). II. Título.

CDD 572

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Ensino e pesquisa em bioquímica” apresenta artigos de pesquisa na área de microbiologia, bioquímica, processos bioquímicos e análises clínicas. O e-book contém 8 capítulos, que abordam temas sobre processos fermentativos, atividade antibiótica de extratos naturais, bioacumulação de compostos químicos na fauna, estudos de enzimas associadas a patologias, caracterização química de extratos naturais, aproveitamento de produtos naturais na síntese de compostos químicos de interesse industrial e utilização de softwares para gerenciamento de laboratórios científicos.

Os objetivos principais do presente livro são apresentar aos leitores diferentes aspectos das aplicações e pesquisas em processos bioquímicos, microbiologia e análises clínicas de forma prática, objetiva, atualizada e contextualizada.

Os artigos constituintes da coleção podem ser utilizados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, para o ensino dos temas abordados e até mesmo para a atualização do estado da arte nas áreas descritas.

Após esta apresentação, convido os leitores a apreciarem e consultarem, sempre que necessário, a obra “Ensino e pesquisa em bioquímica”. Desejo uma excelente leitura!

Érica de Melo Azevedo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTO DOS AMINOÁCIDOS PRESENTES EM FARELO DE ARROZ FERMENTADO COM A LEVEDURA *SACCHAROMYCES CEREVISIAE*

Rander Lima de Souza

Antônio Zenon Antunes Teixeira

DOI 10.22533/AT.ED.0382112021

CAPÍTULO 2..... 9

ANTIBACTERIAL AND ANTIFUNGAL ACTIVITIES HERBÁCIA *ZINGIBER OFFICINALE* IN DENTISTRY: A LITERATURE REVIEW

Natália Franco Brum

Mariana Sobreira Bezerra

Aline Sobreira Bezerra

Gabriela Scortegagna de Souza

Patrícia Kolling Marquezan

DOI 10.22533/AT.ED.0382112022

CAPÍTULO 3..... 20

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DAS FOLHAS DE *GARCINIA GARDNERIANA* (BACUPARI) COLETADAS EM MINAS GERAIS

Ueveton Pimentel da Silva

Bianca Lana de Sousa

Eduardo Vinícius Vieira Varejão

Gabriela Milane Furlani

Marcelo Henrique dos Santos

DOI 10.22533/AT.ED.0382112023

CAPÍTULO 4..... 29

CARACTERÍSTICAS ESPECTROFLUORIMÉTRICAS DO SORO DE DUAS ESPÉCIES DE PEIXES NEOTROPICAIS E A INTERAÇÃO COM METILPARATION

Dilson Silva

Frederico Freire Bastos

Madelayne Cortez Moreira

Celia Martins Cortez

DOI 10.22533/AT.ED.0382112024

CAPÍTULO 5..... 42

ENZIMAS DIGESTIVAS E DISTÚRBIOS FISIOPATOLÓGICOS ASSOCIADOS

Julianna Oliveira de Lucas Xavier

Ana Lúcia Santos de Matos Araújo

Orlando Vieira de Sousa

DOI 10.22533/AT.ED.0382112025

CAPÍTULO 6	59
ESTUDO DE CARBOIDRATOS NA RESINA DE <i>CROTON URUCURANA</i> BAILL Sabriny Sousa Araujo Antônio Zenon Antunes Teixeira DOI 10.22533/AT.ED.0382112026	
CAPÍTULO 7	68
IMOBILIZAÇÃO DA TANASE DE <i>Aspergillus ochraceus</i> E APLICAÇÃO NA SÍNTESE DE PROPIL GALATO ANALISADA POR ESPECTROMETRIA DE INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER (FTIR) Rayza Morganna Farias Cavalcanti Chadia Chahud Maestrello Luís Henrique Souza Guimarães DOI 10.22533/AT.ED.0382112027	
CAPÍTULO 8	81
SOFTWARES PARA GERENCIAMENTO LABORATORIAL: O USO DA TECNOLOGIA A FAVOR DA CIÊNCIA E DA COMUNIDADE Kely Cristina Mendonça Couto Tayara Nataly Lopes Silva DOI 10.22533/AT.ED.0382112028	
SOBRE A ORGANIZADORA	91
ÍNDICE REMISSIVO	92

CAPÍTULO 2

ANTIBACTERIAL AND ANTIFUNGAL ACTIVITIES HERBÁCIA *ZINGIBER OFFICINALE* IN DENTISTRY: A LITERATURE REVIEW

Data de aceite: 04/02/2021

Data de submissão: 26/11/2020

Natália Franco Brum

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de
Odontologia
Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6510-8889>

Mariana Sobreira Bezerra

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de
Odontologia
Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2868-2974>

Aline Sobreira Bezerra

Universidade Federal de Santa Maria,
Departamento de Ciência e Tecnologia em
Alimentos
Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1370-9564>

Gabriela Scortegagna de Souza

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de
Odontologia
Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0286-493X>

Patrícia Kolling Marquezan

Universidade Federal de Santa Maria,
Departamento de Microbiologia e Parasitologia
Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5061-6039>

problem, since it contributes to the development of oral and bodily diseases. In this sense, Dentistry stands out for expanding knowledge about the oral ecosystem and performing procedures aimed at reducing its pathogenicity and improving oral health. Thus, technological advances and indiscriminate application of antibiotics have made bacterial strains resistant, with a great search for safer, more natural and effective methods. Therefore, the use of plants for healthy treatments is an area of great study in Dentistry. In the present literature review, we sought to analyze the species *Zingiber officinale* with its antimicrobial and antibiofilm activity. For this study, materials were searched at the BIREME, CINAHL, Cochrane Library, Embase, Google Scholar, PubMed, Science Direct, published until August 2020. The search for the articles was carried out in August 2020, of the 3,401 studies were refined in 18. The findings showed that the plant *Zingiber officinale* has the capacity to inhibit certain bacteria *in vitro*, such as *Bacillus sp.*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Streptococcus mutans* and fungi, like *Candida albicans*. Thus, studies in the area are still needed in order to prove its effectiveness *in vivo*, to analyze the toxicity, drug interactions and side effects of the plant.

KEYWORDS: Antibacterial agents; Antifungal agents; Dental biofilm; *Zingiber officinale*.

ABSTRACT: The pathogenic dental biofilm formed by species presents itself as a serious

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIFÚNGICA DA HERBÁCIA *ZINGIBER OFFICINALE* EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: O biofilme dentário patogênico formado por espécies bacterianas e fúngicas e contribui para desenvolvimento doenças orais e corpóreas. Nesse sentido, a odontologia por ampliar o conhecimento sobre o ecossistema oral e realizar procedimentos que visam à reduzir a patogenicidade e melhorar a saúde oral. Assim, os avanços tecnológicos e a aplicação indiscriminada de antibióticos tem tornado as cepas bacterianas resistentes, sendo grande a busca por métodos mais seguros, naturais e eficazes. Logo, o uso de plantas aos tratamentos saudáveis é uma área de grande estudo em Odontologia. Na presente revisão de literatura, buscou-se analisar a espécie *Zingiber officinale* e a atividade antimicrobiana e antibiofilme. Para tal estudo, buscaram-se materiais na Biblioteca Regional da Medicina (BIREME), CINAHL, Cochrane Library, Embase, Google Scholar, PubMed e Science Direct publicados até agosto de 2020. A busca dos artigos foi realizada em agosto do mesmo ano, e dos 3.401 estudos foram refinados em 19. Os achados mostraram que a planta *Zingiber officinale* tem capacidade de inibir certas bactérias *in vitro*, como *Bacillus* sp., *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Streptococcus mutans* e fungos, como *Candida albicans*. Dessa forma, ainda são necessários estudos na área, a fim de comprovar sua eficácia *in situ* e *in vivo*, analisar a toxicidade, interações medicamentosas e efeitos colaterais da planta.

PALAVRAS - CHAVE: Agentes antibacterianos; Agentes antifúngicos; Biofilme dentário; *Zingiber officinale*.

1 | INTRODUCTION

Many people are unknow of the importance of the oral cavity for general health. From the mouth, many microorganisms develop and proliferate, reaching the rest of the body. Thus, multiple infectious diseases caused by microbiological dysbiosis can be prevented through daily oral health care, through correct oral hygiene. In this sense, the imbalance of the oral ecosystem as well as the structuring in pathogenic biofilms enable greater bacterial virulence and resistance to antimicrobials (Marsh & Martin, 2018).

Over time, there were many technological changes that aimed at improving drugs, with an increase in the spectrum of action and reduction of side effects, but that maintained the biostatic and biocidal performance. With this perspective, Phytotherapy has presented itself as a viable option, as it provides therapies based on natural compounds, such as plants and their components, seeking to inhibit bacterial virulence mechanisms or cause them to develop more slowly (Grégio et al., 2006; Park et al., 2008; Gull et al., 2012; Kumar et al., 2013; Hasan et al., 2015; Jain et al., 2015; Aghazadeh et al., 2016; Avcioglu et al., 2016; Jami et al., 2017; Lee et al., 2018; Rampogu et al., 2018).

In the present work, the *Zingiber officinale* plant was chosen, which although originate in Asia (Ghasemzadeh et al., 2018) has proliferated in the world, becoming easily accessible in Brazil. In this sense, its effects of therapeutic importance are overlooked, since it is known worldwide for its use in the food industry. It was found that its constituents, such as rhizome

extract (stem extension) and phenols (gingerol and shogaol), have pharmacological functions, as they act in addition to antiemetics, anti-inflammatory and thermogenic, such as antibacterials and antifungals, being non-genotoxic (Grégio et al., 2006; Gull et al., 2012; Kumar et al., 2013; Valera et al., 2016; Guo et al., 2017; Cavalcante, 2019).

From this perspective, the objective of this work was to investigate the antibacterial and antifungal activity of *Zingiber officinale* in the existing literature, focusing on activities of interest in Dentistry.

2 | METODOLOGY

The literature review followed the precepts of the integrative study with a qualitative method. This design provides through a bibliographic search in books and scientific articles on the subject, the synthesis of knowledge to show future perspectives and incorporation of the applicability of the results (Pereira et al., 2018). Different searches were carried out in the month of August 2020, including articles that addressed the plant's antibiofilm or antibacterial properties, published in the last 15 years. Literature reviews and case reports were excluded, as well as studies that did not address the theme of the present study.

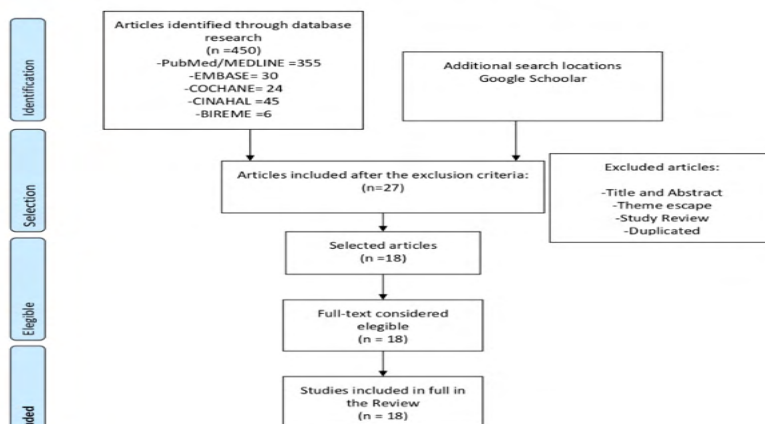
Electronic searches were performed in the period from August and September 2020 in the PubMed / MEDLINE, Embase, Cochrane Library, CINAHL and Science Direct databases for articles published until August 2020, in addition to complementary tracking in Google Scholar and in the reference lists of the articles included in the review.

In the PUBMED database, the first research was carried out by combining the MeSH descriptors: "Anti infective agents", "Antifungal agents", "Dentistry" and "Periodontal disease" and its derivatives, together with the keyword "Zingiber officinale" and synonyms joined with Boolean operator "AND". In total, 392 articles were found for further analysis of the title and abstract.

In another database, EMBASE, with the Entree descriptors, found 30 articles, in COCHRANE, 24 articles; BIREME, 6 studies and CINAHL 45 articles to be selected later. Finally, the last search was carried out on Google Scholar and references of the selected articles, to complement the study.

The flowchart (Figure 1) presented, describes the number of articles found, how many excluded by the exclusion criteria (escape from the topic, duplicate or papers older than 20 years, case reports and literature review) until reaching the articles included in the review of literature. Following criteria in the selection of studies generates better reliability and generalizability of the study's conclusions.

Figure 1: Flowchart of study selection



Source: Authors (2020)

3 | RESULTS

After a critical reading of titles, abstracts and removal of duplicates, of the 3,401 articles found, 18 studies were selected that met the inclusion criteria. Following up on this screening, their full assessments were made, aiming to define the most considerable points to be analyzed and reflected.

The methodological process of organizing the included articles is shown in Table 1, where the extracts used stand out. All studies were *in vitro* and there are publications in three languages (English, Portuguese and Spanish). In addition, there were tests with various microorganisms as well as with various properties of the plant.

Title	Author	Journal	Methodology	Microorganism	Considerations
1. Ação Antimicrobiana do <i>Zingiber officinale</i> frente a micro-organismos	GREGIO <i>et al.</i> (2006)	Ensaio de Biologia	Study <i>in vitro</i>	<i>Candida albicans</i> , <i>Escherichia coli</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Neisseria meningitidis</i>	There was antimicrobial activity, with greater hydroalcoholic and glycolic of <i>Zingiber officinale</i> with the tested factor in.
2. Antibacterial Activity of EO-Cingerol and EO-Cingerol Isolated from Ginger Rhizome Against Periodontal Bacteria.	PARE, HAF., I.F.F. (2008)	Phytotherapy Research	Study <i>in vitro</i>	<i>Prevotella intermedia</i> , <i>Porphyromonas endodontalis</i> , <i>Porphyromonas gingivalis</i>	Ginger presents polyphenolic ketones and alkylated gingerols (due to its ethanol extract and to o-besane), which presented antibacterial activity to the tested gram-negative bacteria.
3. Antibacterial effect of <i>Alpinum sativum</i> cloves and <i>Zingiber officinale</i> against multiple drug resistant clinical pathogens.	KARUPPIA, RAJARAM. (2012)	Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine	Study <i>in vitro</i>	<i>Bacillus</i> , <i>Enterobacterium</i> sp., <i>Escherichia coli</i> , <i>Klebsiella</i> sp., <i>Proteus</i> sp., <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Staphylococcus aureus</i>	The ethanolic extract of the rhizome of <i>Zingiber officinale</i> act with antibacterial and antifungal functions. This was effective for the bacteria tested, with greater results for <i>Bacillus</i> sp.
4. Antifúngico effects of <i>Citrus</i> , <i>Burmann</i> and <i>Zingiberis</i> Oils on biofilm of <i>Klebsiella aeroterrestris</i> , <i>Klebsiella oxytoca</i> and <i>Klebsiella terrigena</i> species.	AVCIOGLU, SAHAI, HIRKAN, Y. (2016)	African Journal of Traditional Complementary and Alternative Medicines	Study <i>in vitro</i>	<i>Klebsiella (Klebsiella aeroterrestris)</i> , <i>Klebsiella oxytoca</i> , <i>Klebsiella terrigena</i>	The Cinger oil inhibited biofilms formed by the species <i>Klebsiella</i> , because it associates of monoterpenes, causing disruption in the cell membrane of such bacteria. It has ample medicinal potential to fight infectious diseases, but research and testing <i>in vivo</i> are necessary.
5. Antifúngico and Antivirulência of α -Cingerol and β -Shogaol Against <i>Candida albicans</i> Due to Hyphal Inhibition.	I.F.F. <i>et al.</i> (2018)	Frontiers in Cellular and Infection Microbiology	Study <i>in vitro</i>	<i>Candida albicans</i>	Ginger components, such as α -gingerol and β -shogaol, have antifungal and antivirulence capabilities such as interaction with genes that inhibit fungal biofilms formed by <i>Candida albicans</i> , resistant to drugs.
6. Ação de clorofenil, zingiberofenil e eugenol em extratos de <i>Candida albicans</i> , <i>Enterococcus faecalis</i> , <i>Escherichia coli</i> ANE ENDÓCITOSIS IN THE CANALS. ROOT	VALEIA <i>et al.</i> (2016)	The Journal of Contemporary Dental Practice	Study <i>in vitro</i>	<i>Candida albicans</i> , <i>Enterococcus faecalis</i>	The extract of <i>Zingiber officinale</i> demonstrates good antimicrobial potential. When used together with <i>Citrus aurantium</i> , it presents excellent antimicrobial potential (antibacterial and antifungal), with the tested species. Essential oils of this plant, present gingerol and shogaol, that function as anti-inflammatory and analgesics.
7. Eficácia antimicrobiana del extracto acuoso esencial de gengibre (<i>Zingiber officinale</i>)	JAMI, ARAUJO. (2017)	ODONTOLOGIA	Study <i>in vitro</i>	<i>Enterococcus faecalis</i>	Ginger's antimicrobial action is equivalent to its concentration. Therefore, the highest concentration used in the study (1.8% of essential oil extract), it was possible to minimize the pro-invasive

	sobre o efeito de extratos de <i>Zingiber officinale</i> em bactérias patogênicas em vitro.					<i>Enterococcus faecalis</i> , being a Gram-positive species, contributing to biofilm and dental caries.
8	Formation of G-, B- and 10-Strigol in Ginger through Application of Different Drying Methods: Antioxidant and Antimicrobial Activity	CHASEMZ ADRII <i>et al.</i> , (2018)	Molecules	Study in vitro	<i>Aspergillus terreus</i> , <i>Bacillus cereus</i> , <i>Candida albicans</i> spp., <i>Fusarium oxysporum</i> , <i>Clostridium conditum</i> , <i>Alicycobaculum</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Trichophyton rubrum</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> .	Ginger extract shows better results for gram-positive bacteria, such as <i>Staphylococcus aureus</i> , than for Gram-negative antibiogram. It works as an inhibitor to <i>Candida albicans</i> , having better results than the use of fluconazole. As essential factors to these pathogens, the flavonoid shogaols stand out.
9	Ginger (<i>Zingiber officinale</i>) phytochemicals and gingerol-6-N and gingerol-6-SuHPPC: molecular docking, molecular dynamics simulations and <i>in vitro</i> approaches.	HANPOCUI <i>et al.</i> , (2018)	Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials	Study in vitro	<i>Staphylococcus aureus</i>	<i>In vitro</i> tests with gingerone -A and gingerol, obtained from Ginger oil, they were able to react (more strongly than some drugs) with the bacterial enzyme, inhibiting the formation of biofilms.
10	Ginger Extract Inhibits Biofilm Formation by <i>Pseudomonas aeruginosa</i> PA14.	KIM, PARK, (2013)	PLOS ONE	Study in vitro	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> PA14	Ginger extract inhibits the development of biofilms formed by <i>Pseudomonas aeruginosa</i> PA14, affecting bacterial virulence mechanisms. It acts in the transcription of bacterial signals, reduces cellular cAMP and the production of EPS, in addition to promoting bacterial shedding without affecting its growth.
11	Inhibitory effect of Allium sativum and Zingiber officinale extracts on clinically important drug resistant pathogenic bacteria.	GITL <i>et al.</i> , (2012)	Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials	Study in vitro	<i>Bacillus subtilis</i> , <i>Escherichia coli</i> , <i>Klebsiella pneumoniae</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Salmonella typhi</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Staphylococcus epidermidis</i> e <i>Staphylococcus simulans</i> .	Ginger presents itself as a spice that can be used to fight infectious diseases, but studies in this area are still scarce. Despite this, in this experiment, <i>Escherichia coli</i> and <i>Candida albicans</i> were the most sensitive to the extract with ethanol and methanol, essential oils of ginger, and the secondary products present in the essential oil of ginger, in the bacterial and fungal inhibition.
12	Inhibitory effect of Zingiber officinale essential oils on <i>Streptococcus mutans</i> adherence, biofilm formation and <i>in vivo</i> studies	HASAN <i>et al.</i> , (2015)	DMC Microbiology	Study in vitro e <i>in vivo</i>	<i>Streptococcus mutans</i>	Zingiber officinale, both in the form of crude extract and essential oils, is able to alter the physicochemical structure of the dental biofilm formed by <i>S. mutans</i> . Consequently, it inhibits bacterial growth and virulence mechanisms of this strain, even acting as a possible anticarcinogenic agent.
13	In vitro activity of essential oils extracted from plants used as spices against fluconazole-resistant and fluconazole-susceptible <i>Candida</i> spp.	POZZATI <i>et al.</i> , (2008)	Canadian Journal of Research	Study in vitro	<i>Candida</i> spp (<i>Candida albicans</i> , <i>Candida dublinensis</i> , <i>Candida glabrata</i> , <i>Candida krusei</i> e <i>Candida tropicalis</i>)	The essential oil of Ginger has antifungal activity against <i>Candida</i> spp. The main compound of this, responsible for this, is the Zingiberone. However, when compared to Oregano essential oil, it presents less response.
14	Natural products and polysorbates: Potential Inhibitors of biofilm formation in <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .	MIARI <i>et al.</i> , (2020)	The Journal of Infection in Developing Countries.	Study in vitro	<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	Ginger contains phenolic compounds, which block bacterial virulence mechanisms of <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .
15	Survey of the Antibiofilm and Antimicrobial Effects of Zingiber officinale (In Vitro Study).	AGHAZAD, EH <i>et al.</i> , (2016)	Jundishapur Journal of Microbiology	Study in vitro	<i>Acinetobacter baumannii</i> , <i>Bacillus cereus</i> , <i>Candida</i> spp., <i>Escherichia coli</i> , <i>Klebsiella pneumoniae</i> , <i>Pseudomonas aeruginosa</i> e <i>Staphylococcus aureus</i>	Ginger extract works as an antifungal to strains, such as <i>Candida albicans</i> and <i>Candida krusei</i> , having better results than the use of some antimycotics, such as Fluconazole. In addition, it presented good performance to <i>Pseudomonas aeruginosa</i> and <i>Staphylococcus aureus</i> , acting as antibacterial and antibiofilm.
16	Two new monoterpene glycosides from the fresh rhizome of Tongling White Ginger (<i>Zingiber officinale</i>).	GUO <i>et al.</i> , (2017)	Natural Product Research	Study in vitro	<i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Staphylococcus epidermidis</i>	The monoterpenoids (glycosides 3-6), present in the formation of the rhizome of Zingiber officinale managed to react (as antimicrobials) against the tested bacteria.
17	Use of Traditional Indian Plants in the Inhibition of Caries-Causing Bacteria – <i>Streptococcus mutans</i> .	JAIN <i>et al.</i> , (2015)	Brazilian Dental Journal	Study in vitro	<i>Streptococcus mutans</i>	Ginger extract has good activity against the species: <i>Streptococcus mutans</i> , (which is one of the main responsible for dental caries).
18	Zingerone inhibit biofilm formation and improve antibiofilm efficacy of 2 ciprofloxacin against <i>Pseudomonas aeruginosa</i> PAO1.	KUMAR, CHHIBBER, ; HARJAL, (2013)	Fitoterapia	Study in vitro	<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	The use of Zingerone, obtained by Ginger, acts as an antibacterial to <i>Pseudomonas aeruginosa</i> and, consequently, antibiofilm, as it acts on pili type IV and flagella (virulence mechanisms of this strain).

Table 1 - Detailed analysis of publications

Font: Own Authors, 2020

4 | DISCUSSION

The species *Zingiber officinale* Roscoe, coming from the family Zingiberaceae is popularly known as “Ginger”, “Gingivre” or “Mangarataia” and originates in Asia, measuring approximately 80 centimeters (herbaceous) (Karuppiah et al, 2012; Cavalcante, 2019). It is coated with a rough epidermis and has a yellowish color, such tuberous root consisting of the rhizome (underground stem), elongated and flattened, which contains applications in the food and pharmaceutical industry, as it contains essential oils (borneol, camphene, cineole, citral, falandreno, gingerols, shogaols and zingiberene), which give its refreshing essence and carbohydrates. (Cavalcante, 2019). Thus, such a plant is classified as Nutraceutical,

as it contains aspects in addition to nutritional, medicinal, with health benefits, without side effects (Rampogu et al., 2018). However, little is known about its application and systemic action, as in the oral cavity, and studies on its uses are essential. Its composition is shown in table 2.

TABLE 2 - COMPOSITION OF THE ZINGIBER OFFICINALE PLANT

<i>CONSTITUTION:</i>	<i>Zingiber officinale</i>
Essencial:	Borneol; cineol; citral; d-canfeno; felandreno; gingerol; zingibereno.
Mucilage	
Essencial oil (Gingerol).	Canfeno; felandreno; zingerona; zingibereno.
Resin (almidon).	
Phenolic substance.	Borneol; cineol; citral; felandreno; limoneno; zingibereno.
Fatty acids.	
Aminoacids.	
Enzime:	Zingibaina
Mineral salts	

Basead: CAVALCANTE, R. AS PLANTAS NA ODONTOLOGIA: um guia prático. Rio Branco, Ac: [s.n], 2019.575 p. II.

In this table is possible analyze the plant compounds that are used in research and that have antimicrobial properties, such as gingerol, felandreno, zingibereno presentes in that essential composition of the plant.

In addition to the exposed compounds, ginger is also important because it contains sugars, carbohydrates, proteins, B vitamins and vitamin C, which help the immune system to function properly and, consequently, to prevent diseases (Cavalcante, 2019).

Initially, it came from Southeast Asia, as a spice, and it was only in the 16th century that it was established in South America, based on Portuguese conquerors (Karuppiah and Rajaram, 2012). Although not native to Brazil, it is widely used. Ginger belongs to 66 plants with anti-inflammatory, antiseptic, diuretic, thermogenic, sialogogue and even anti-ulcerogenic activity, based on its compound, (+) - angelicoidenol-2-obD-glucopyranoside, according to ANVISA nº 10 / 2010 (Cavalcante, 2019).

The way of use occurs through poultices, rinses and tinctures, ingestion of mouth lozenges, shavings, teas, syrups and even, through physiological procedures, such as chewing. All the processes listed are aimed at improving oral hygiene, preventing bad breath and oral wounds. In addition, the herbaceous stimulates the Central Nervous, Cardiovascular and Gastrointestinal System, exercising important pharmacological functions when used according to the recommended therapeutic dosages, as there are contraindications such as heart failure patients (Cavalcante, 2019).

The greatest constitution of ginger is made by alcoholic compounds, such as ethanols, phenols and methanols, in addition to sesquiterpenoids in their essential oil (1-3%), such as gingerols, shogaol, proanthocyanins, condensed tannins curcumene, farnesene and zingiberene (volatile or not), which are related to antibacterial, antifungal and antibiofilm and analgesic activity (depending on the plant, which are extracted) (Grégio et al., 2006; Park et al., 2008; Gull et al., 2012; Jain et al., 2015; Guo et al., 2017; Cavalcante, 2019).

In vitro studies by Gull et al., (2012) and Karupiah & Rajaram (2012) found an inhibitory effect of the plant on the bacterium *Escherichia coli* (bacteria belonging to the normal intestinal microbiota and causing eventual infections). The (hydro) alcoholic extracts were active (Grégio et al., 2006; Valera et al., 2016), as well as components of the essential oil (zingiberone-A and shogaol) that interacted with the active site of the enzyme 6-hydromethyl-7,8-di-hydropterin pyrophosphokinase (SAHPPK) of the bacteria developing inhibitory activities (Rampogu et al., 2018.). Thus, according to Valera et al. (2016), due to the properties presented, ginger is promising, regarding the possibility of being used to prevent infections caused by this bacterium.

With respect to the bacterium *Pseudomonas aeruginosa*, often associated with pneumonia, the presence of ginger shogaols inhibits it (Gull et al., 2012; Ghazemzadeh et al., 2018). However, according to Lee et al., (2018) the presence of shogaol is almost zero in fresh plants and about 4% of 6-gingerol (by weight). With this perspective, the substances 6-gingerol and 8-gingerol show performance in *P. aeruginosa* for acting on the phenotypes of the second messengers and *quorum sensing*, considered the main bacterial virulence mechanism responsible for interbacterial communication (Lee et al., 2018). Kumar et al., (2013), following the same view, it was found that the zingerone present in the Ginger root reduces the mobile aspects of *P.aeruginosa* (Pili type IV), inhibiting bacterial fixation on surfaces and delaying biofilms.

It regard to *Staphylococcus aureus*, bacteria that cause systemic pathology such as Bacterial Endocarditis and *Staphylococcus epidermidis*; Grégio et al. (2006) and Gull et al. (2012), respectively, demonstrated good performance of ginger in these microorganisms. Polyphenolic ketones, alkylated gingerols, ethanol extract (in the form of n-hexane) showed antibacterial activity (altering cellular c-di-GMP and consequently reducing biofilm) (Park et al., 2008; Kim et al., 2017). Such activity occurs, for example, against gram-negative, responsible for periodontal diseases, such as *Porphyromonas endodontalis*, *Porphyromonas gingivalis* and *Prevotella intermedia* (Park et al., 2008).

In essential oil, from Ginger there is its interaction with the active site of the enzyme 6-hydromethyl-7,8-dihydropterin pyrophosphokinase (SAHPPK) from *Staphylococcus aureus* developing inhibitory activities (Rampogu et al., 2018). Whereas, in *Staphylococcus epidermidis* there is interaction between the monoterpenoid glycoside, trans-1,8-cineol-3,6-dihydroxy-3-O-β-D-glucopyranoside combined with trans-3-hydroxy-1,8-cineol 3-Ginger's O-β-D-glucopyranoside, thus preventing such bacteria (Guo et al., 2017).

On the other hand, Avcioglu et al. (2016), Gull et al. (2012); Karuppiyah & Rajaram (2012) observed that the essential oil of *Zingiber officinale* (such as ethanolic) reduces biofilms formed by the genus *Klebsiella* (*Klebsiella ornithinolytica*, *Klebsiella oxytca* and *Klebsiella terrigena*) varying in terms of the concentration used.

Currently, compounds with potential antibiofilm are used, such as chlorhexidine, although it is known that it can cause side effects such as dental staining and loss of taste. As a result, Ginger in the form of crude extract and methanolic fraction presents itself as a natural option for the control of *Streptococcus mutans* in dental biofilm and even in tooth decay (Grégio et al., 2006; Hasan et al., 2015; Jain et al., 2015). Both compounds (crude extraction or methanolic fraction) interfere with hydrophobicity, between dental surface-bacterial interactions, through flavonoids, which reduce the enzyme GTFase and AG I / II, during synthesis / adherence, mainly of insoluble and dependent Glucans sucrose. Furthermore, the sites of bacterial binding, pH and integrity of exopolysaccharides are disturbed, in the formation of the climax community, disrupting pathogenicity and the sensing quorum (functioning as an anticariogenic), in addition to the expression of bacterial genes (Hasan et al., 2015; Miari et al., 2020).

On the other hand, *in vitro* studies that initially used 2% Chlorhexidine to eliminate *Enterococcus faecalis* (Valera et al., 2016), this gel by itself, failed to eliminate the bacteria and the performance of Ginger (glycolic extract), proved to be essential to reduce it, (although there was no complete elimination) having its action enhanced, when used with Calcium Hydroxide. Similar to the findings, Jami & Araujo (2017) used 15% hydroalcoholic extract from *Zingiber officinale*, managing to inhibit the strain, in the same proportion as using 5.25% sodium hypochlorite, and more studies using this extract are promising. Karuppiyah & Rajaram. (2012) reached one of the smallest zones of growth inhibition with *Enterobacterium*, using the ethanolic extract of Ginger rhizomes.

In strains of *Bacillus spp.* there was good antimicrobial activity (Karuppiyah et al., 2012), due to the presence of shogaols in ginger enzymes (Ghasemzadeh et al., 2018), having according to Gull et al. (2012) better effects through the methanolic extract. With regard to *Salmonella typhi*, Gull et al. (2012) achieved good activities with ethanolic extract, while with *Shigella* both ethanolic and methanolic extract showed low (and same) results.

As for the antifungal action in species of *Candida spp.*, the essential oil of ginger shows activity, due to its main active component zingiberene (Pozzati et al., 2008), in addition to diterpenes and galanolactone (Park, 2008). In addition, hydroalcoholic extract, such as ethanolic (Aghazadeh et al., 2016; Grégio et al. 2012; ValeraA et al., 2016.), through 6-gingerol, 8-gingerol and 6-shogaol these are able to inhibit, effectively *Candida albicans* in sessile format, but 10-gingerol, 8-shogaol and 10-shogaol at 100µg / ml had no effect on it. (Lee et al., 2018). Therefore, it was noticed that Ginger has antifungal mechanisms that act in an improved way, when compared to Fluconazole (Pozzati et al., 2015), Nystatin and Amphotericin B (Aghazadeh et al., 2016). The mechanism of action consists of altering

the development of hyphae in colonies (does not act on planktonic forms), repressing the expression of genes (ECE1 and HWP), without causing toxic responses, in the analyzed concentrations (Lee et al., 2018).

When the crude extract of its rhizome is analyzed, it contains antimycobacterial effects (such as 10-gingerol), inhibiting *Mycobacterium species* (responsible for tuberculosis), strains of the respiratory tract and even fungal species (Park et al., 2008).

All authors agree, as for Ginger to present a vast potential for solutions, such as dental products that aim at the disruption of pathogenic dental biofilm and, consequently, fight microbial infections (mainly, in precarious places where there is rapid development of pathogens), through excellent activities *in vitro* provided by plant compounds. *Zingiber officinale*, in the form of hydroalcoholic fractions or crude extract, contains therapeutic properties and is shown to be antifungal and antibiofilm, as it causes changes in virulence factors (such as the quorum sensing, for example) and thus reduces their pathogenicity (Kumar et al., 2013; Hasan et al., 2015; Avcioglu et al., 2016; Valera et al., 2016; Miari et al., 2020). However, *in vitro* studies are still insufficient for the development of compounds, since new studies need to be developed *in situ* and *in vivo* to prove the reported non-genotoxicity and to analyze the possible drug interactions, in order to also standardize the methodology collection of extracts (Grégio et al., 2006; Park et al., 2008; Gull et al., 2012; Karuppiah et al., 2012; Kumar et al., 2013; Hasan et al., 2015; Jain et al., 2015; Avcioglu et al., 2016; Pozzati et al., 2015; Aghazadeh et al., 2016; Ghasemzadeh et al., 2018; Lee et al., 2018; Rampogu et al., 2018; Miari et al., 2020).

5 | FINAL CONSIDERATIONS

It is concluded that, currently, there is a search for more natural substances that contain antibacterial, antifungal properties and mainly, antibiofilms. The herbaceous *Zingiber officinale* has several active compounds that act on several microorganisms such as *Bacillus sp.*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans* and *Candida albicans*, which are responsible for infectious diseases (such as Bacterial Endocarditis), being their action still very related to the properties of the compound used.

Although it is known, superficially, about the properties of Ginger, its study and use in whole some media such as Odontology, are still predominantly *in vitro*. Future research needs to be developed *in situ* and *in vivo*, to analyze toxicity, drug interactions, side effects of the plant and standardization of the extraction collection methodology, so that, in the future, ginger can be used in toothpaste, rinses and ointments for medical and dental purposes.

REFERENCES

AGHAZADEH, M. *et al.* Survey of the Antibiofilm and Antimicrobial Effects of *Zingiber officinale* (in Vitro Study). **Jundishapur Journal of Microbiology**. v.9, n.2, p.1-4, 2016.

AVCIOGLU, N.H., SAHAL, G., BILKAY, I.S. Antibiofilm effects of *Citrus limonum* and *Zingiber officinale* oils on biofilm formation of *Klebsiella ornithinolytica*, *Klebsiella oxytoca* and *Klebsiella terrigena* species. **African Journal of Traditional Complementary Alternative Medicines**, v.13, n.6, p.61-67, 2016.

CAVALCANTE, R. As plantas na Odontologia:Um guia prático. São Paulo, 3ª ed 2016.

GHASEMZADEH, A., *et al.* Formation of 6-, 8- and 10-Shogaol in Ginger through Application of Different Drying Methods: Altered Antioxidant and Antimicrobial Activity. **Molecules**, v.23, n.7, p.1-12, 2018.

GREGIO, A.M.T. *et al.* Ação antimicrobiana do *Zingiber officinale* frente à microbiota bucal. **Estudos de Biologia**, v.28, n.62, p.61-66, 2006.

GULL, I *et al.* Inhibitory effect of *Allium sativum* and *Zingiber officinale* extracts on clinically important drug resistance pathogenic bacteria. **Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials**, v.11, n.8, p.10-16,2012.

GUO, T., *et al.* Two new monoterpenoid glycosides from the fresh rhizome of Tongling White Ginger (*Zingiber officinale*). **Natural Product Research**, v.32, n.1, p.71-76, 2017.

HASAN, S., DANISHUDDIN, M., KHAN, A.U. Inhibitory effect of *Zingiber officinale* towards *Streptococcus mutans* virulence and caries development: *in vitro* and *in vivo* studies. **BMC Microbiology**. v.15, n.1, p.1-14, 2015.

JAIN, I., *et al.* Use of Traditional Indian Plants in the inhibition of Caries- Causing Bacteria-*Streptococcus mutans*-. **Brazilian Dental Journal**, v.6, n.2,p.110 115, 2015

JAMI, S.G., ARAUJO, P.D.H. Efecto antimicrobiano del extracto, aceite de jengibre (*zingiber officinale*) sobre cepas de enterococcus faecalis: Estudio in vitro. **ODONTOLOGÍA**, v.19, n.1, p.89-97,2017

KARUPPIAH, P., RAJARAM, S. Antibacterial effect of *Allium sativum* cloves and *Zingiber officinale* rhizomes against multiple-drug resistant clinical pathogens. **Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine**, v.2, n.8, p.597-601, 2012.

KIM, H.S., PARK, H.D. Ginger Extract Inhibits Biofilm Formation by *Pseudomonas aeruginosa* PA14. **PLOS ONE**, v.8, n.9, p.1-16,2013

KUMAR, L., CHHIBBER, S., HARJAI, K. Zingerone inhibit biofilm formation and improve antibiofilm efficacy of 2 ciprofloxacin against *Pseudomonas aeruginosa* PAO1. **Fitoterapia**, v.90, p.73-78,2013.

LEE, J.H., *et al.* Antibiofilm and Antivirulence Activities of 6-Gingerol and 6-Shogaol Against *Candida albicans* Due to Hyphal Inhibition. **Frontiers in Cellular and Infection Microbiology**, v.8, n.299, p.1-10, 2018.

MARSH & MARTIN. Microbiologia Oral. 6ª ed. Elsevier Health Science, 2018.

MIARI *et al.* Natural products and polysorbates: Potential Inhibitors of biofilm formation in *Pseudomonas aeruginosa*. **The Journal of Infection Developing Countries** v.14, n.6, p.580-588, 2020.

PARK, M., JUNGDON, B.A.E, DAE-SIL L.E.E. Antibacterial Activity of [10]-Gingerol and [12]-Gingerol isolated from Ginger Rhizome Against Periodontal Bacteria. **Phytotherapy Research**.v.22, n.11, p.1446-1449,2008.

PEREIRA AS. *et al.* Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM, 2018.

POZZATI, P. *et al.* *In vitro* activity of essential oils extracted from plants used as spices against fluconazole-resistant and fluconazole-susceptible *Candida spp.* **Canadian Journal of Microbiology**, v.54, n.11, p.950- 956, 2008.

RAMPOGU, S. *et al.* Ginger (*Zingiber officinale*) phytochemicals gingerenone -A and shogaol inhibit SaHPPK: molecular docking, molecular dynamics simulations and *in vitro* approaches. **Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials**, v.7, n.1, p.1-15, 2018.

VALERA, MC. *et al.*. Action of Chlorhexidine, *Zingiber officinale* on *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, and Endotoxin in the Root canals. **The Journal of Contemporary Dental Practice**. v.17, n.2, p.114-118,2016.

ÍNDICE REMISSIVO

SÍMBOLOS

1,1-difenil-2-picril-hidrazila 20, 23

A

Alginato 68, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Aminoácidos 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 33, 45, 60

Análises Clínicas 5, 81, 83, 84, 89, 90

Atividade Antioxidante 6, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 68, 69

B

Biofilme dentário 10

C

Carboidrato 45, 59

Compostos fenólicos 20, 22, 26, 69

Croton urucurana Baill 7, 59, 60, 61, 62, 67

D

Diabetes 22, 42, 43, 44, 48, 50, 53, 55, 56, 57

E

Enzimas digestivas 6, 42, 44, 54

Espectrofluorescência 29

F

Farelo de arroz 6, 1, 2, 3, 6, 7

Fermentado 6, 1, 3, 5, 6

Folin–Ciocalteu 20, 21, 23, 26

G

Gerenciamento laboratorial 7, 81, 83, 89

I

Imobilização 7, 68, 70, 71, 74, 76, 78

M

Metilparation 6, 29, 31, 32

O

Obesidade 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 54

P

Propil Galato 7, 68, 69, 70, 73, 77, 78

S

Saccharomyces cerevisiae 6, 1, 2, 3, 5, 7

Síndrome Metabólica 42, 43, 44, 48, 54

Softwares 5, 7, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Soro de peixe 29, 35

T

Tanino acil hidrolase 68

Z

Zingiber officinale 6, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 19

Ensino e Pesquisa em Bioquímica



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Ensino e Pesquisa em Bioquímica



🌐 www.arenaeditora.com.br

✉ contato@arenaeditora.com.br

📷 @arenaeditora

📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021